

365betpix

A Operação Monte Carlo foi montada pelo Departamento de Polícia Federal para desarticular uma organização que explorava máquinas caça-níqueis e jogos de azar em Goiás.</p><p>Entre as apreensões feitas, constam uma frota de vinte e dois veículos, uma grande quantia de dinheiro, além de armas e joias.</p><p>Ainda, foram detidos dois policiais federais em um total de vinte e oito prisões.[1]</p><p>Entre os meios utilizados pela Polícia Federal, estão o grampo telefônico utilizado em conversas de Idalberto Matias Araújo, o Dadê, sargento aposentado da aeronáutica, e do bicheiro Carlinhos Cachoeira.</p><p>Dadê e Cachoeira estão presos desde fevereiro de 2012, acusados de integrar esquema de exploração de jogo ilegal.</p><p>Gravações da PF mostraram que houve repasse de informações sobre investigações policiais ao senador Demostenes Torres.</p><p>Iniciativas de "varreduras" em Goiás, cargos públicos em Goiás e Minas Gerais.[3]</p><p>Por meio de gravações da Polícia Federal, foi possível interceptar conversas consideradas suspeitas entre estes e diversos políticos como Demostenes Torres (sem partido-GO), além de conversas em que aparecem nomes de pessoas ligadas ao governo do Distrito Federal, chefiado por Agnelo Queiroz (PT) e do governo de Marconi Perillo (PSDB), de Goiás.</p><p>Outros três citados na operação foram os deputados Carlos Alberto Lerissa (PSDB-GO), Sandes Júnior (PP-GO) e Stepan Nerecassian (PPS-RJ).[6] [7]</p><p>As escutas telefônicas foram autorizadas pelo juiz federal Paulo Augusto Moreira Lima.</p><p>Lima também foi o juiz responsável por determinar a prisão de Carlinhos Cachoeira.[8]</p><p>A legalidade das escutas telefônicas foi questionada pelos advogados de Cachoeira e de Demostenes Torres, mas foram consideradas legais no dia 18 de junho de 2012 pela Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, por dois votos a um.</p><p>O voto contrário à legalidade das escutas foi dado pelo juiz Fernando Tourinho Neto,[9] que também determinou em 29 de fevereiro de 2012 a soltura de Cachoeira, sob o argumento de que o grupo que explorava jo